



CONEPE 2017

IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas
e transformação

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

INDUÇÃO FLORAL EM ABACAXIZEIRO 'BRS VITÓRIA'

JÉSSICA MORAIS CUNHA, DIEGO ALVES PEÇANHA, DIESILY DE ANDRADE NEVES, LUCIANA PEREIRA PINTO e MARTA SIMONE MENDONÇA FREITAS

O conhecimento do ciclo do abacaxizeiro é condição fundamental para condução e sucesso da cultura. Ao conhecer o ciclo vegetativo é possível estabelecer formas de manejo frente à indução floral, uma vez que, os erros de manejo na fase reprodutiva podem reduzir consideravelmente o rendimento da cultura. O ciclo natural de florescimento do abacaxizeiro varia de 12 a 30 meses, dependendo das condições ambientais e do manejo. A diferenciação floral pode ocorrer de maneira natural ou ser induzida artificialmente, pelo uso de indutores químicos. A floração natural é estimulada por mudanças sazonais de fotoperíodo, temperatura, disponibilidade hídrica e também pelo tipo, peso e tamanho da muda utilizada, que influenciará diretamente no ciclo natural do abacaxizeiro. É possível correlacionar dados da folha 'D' no momento da indução floral, com a massa fresca, massa seca e comprimento, com características do fruto a ser formado, como a massa, o diâmetro e o peso. O objetivo do trabalho foi avaliar o teor de nutrientes minerais foliar, comprimento, largura, massa fresca e massa seca da folha 'D' do abacaxizeiro 'BRS Vitória' no momento da indução floral. O experimento foi implantado em outubro de 2016, em casa de vegetação na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. O arranjo foi em blocos ao acaso, com seis repetições. Oito tratamentos foram aplicados: Completo (C), deficiente em nitrogênio (-N), deficiente em fósforo (-P), deficiente em potássio (-K), deficiente em cálcio (-Ca), deficiente em magnésio (-Mg), deficiente em enxofre (-S) e deficiente em boro (-B). As mudas utilizadas foram do tipo rebento. Aos 270 dias após o início do experimento, e 60 dias após o início dos tratamentos, os parâmetros avaliados nas folhas 'D' foram, teor de nutrientes minerais, comprimento, largura, massa fresca e massa seca. Aplicou-se, na roseta foliar, por planta 30 mL da solução de Ethrel 0,1% com uréia (2%). Todas as plantas foram induzidas ao florescimento aos nove meses após o plantio, quando as folhas 'D', no tratamento Completo, atingiram em média 63,8 cm de comprimento, 0,3 cm de largura, 24g de massa fresca e 2,8g de massa seca. Os teores de nutrientes observados nas folhas 'D' das plantas cultivadas no tratamento Completo foram: N = 12,5 g kg⁻¹; P = 1,5 g kg⁻¹; K = 29,7 g kg⁻¹; Ca = 2,8 g kg⁻¹; Mg = 2,6 g kg⁻¹; S = 1,1 g kg⁻¹ e B = 14,1 mg kg⁻¹.

Palavras-chave: Ananas comosus (L.) Meer. Crescimento vegetativo. Florescimento.